

Plano Instituído Família

Lâmina Mensal de Investimentos
Março/2025

Informações Gerais

Índice de Referência:
45% IMA-B + 45% CDI + 15% IBOV

Início do Plano:
Dezembro de 2017

Taxa de Administração:
0,50% a.a.

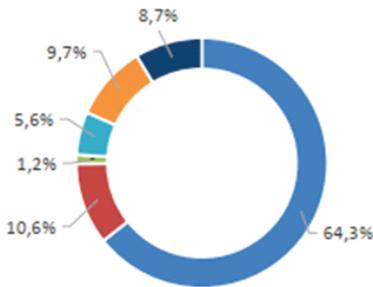
Taxa de Carregamento:
não possui

Grau de Risco

Moderado - Padrão

Composição da Carteira

Classe de Ativo	MtM	%
Renda Fixa	122.769	64,3%
Renda Variável	20.168	10,6%
Imóveis	2.238	1,2%
Empréstimos	-	-
FIPs	10.602	5,6%
FIMs	18.535	9,7%
Exterior	16.517	8,7%
Total	190.828	100,0%



- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Empréstimos
- FIPs
- FIMs
- Exterior

Prestadores

Administrador



Custodiante



Características do Plano:

O Plano Família é da modalidade de Contribuição Definida, em que o valor do benefício é estabelecido com base no saldo acumulado resultante das contribuições realizadas ao plano e da rentabilidade dos investimentos durante a fase contributiva. O objetivo dos investimentos é otimizar o retorno do plano em relação ao nível de risco escolhido.

Cenário Internacional

Em março de 2025, o ambiente global foi impactado por intensas incertezas e mudanças nas políticas econômicas. Nos Estados Unidos, a nova administração adotou uma postura protecionista ao anunciar tarifas elevadas. Inicialmente 25% para automóveis e, posteriormente, tarifas mínimas de 10% para todos os países, com percentuais ainda maiores para economias asiáticas e da União Europeia. Essas medidas aumentaram a incerteza em relação ao comércio internacional, contribuindo para quedas significativas na bolsa americana e na desvalorização do dólar, enquanto o ouro atingiu níveis recordes, evidenciando a busca dos investidores por ativos de proteção.

Na Zona do Euro, os países europeus também enfrentam desafios. O Parlamento da Alemanha aprovou um aumento expressivo dos gastos públicos com o objetivo de estimular o crescimento econômico e os investimentos em defesa. Embora os dados de atividade econômica apresentem resultados mistos, com o setor manufatureiro se destacando e o setor de serviços mostrando desempenho mais fraco, a inflação núcleo ficou abaixo das expectativas. Essa situação permitiu que o Banco Central Europeu reduzisse a taxa de juros, adotando uma política monetária menos restritiva e sinalizando que futuras medidas serão avaliadas a cada reunião.

Na China, os primeiros meses do ano trouxeram resultados positivos, com indicadores de investimento e produção industrial superando as expectativas e sinais de estabilização no mercado imobiliário. Para impulsionar o consumo interno, o State Council divulgou medidas que, embora ainda não tragam mudanças drásticas a curto prazo, demonstram o esforço chinês em manter o crescimento em meio a um cenário global volátil e às tensões comerciais.

Cenário Nacional

No Brasil, o cenário interno aponta para uma desaceleração gradual da atividade econômica, mas com importantes pontos positivos. O mercado de trabalho tem surpreendido com a geração de empregos em ritmo superior ao esperado, mantendo o desemprego em níveis baixos e ampliando a formalização dos contratos, o que, por sua vez, resulta na elevação da massa salarial. No entanto, a inflação ainda se mantém elevada, especialmente no núcleo de serviços, o que pressiona o poder de compra e gera desafios para a estabilidade dos preços.

Em resposta a esse cenário, o Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou a taxa básica de juros em 1% e sinalizou a possibilidade de novos aumentos para conter os riscos inflacionários. Paralelamente, o governo apresentou ao Congresso um projeto de lei que propõe a isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$5 mil por mês e estabelece um piso tributário para rendas superiores a R\$50 mil, a fim de compensar a queda na arrecadação. Além disso, foi lançado o programa Crédito do Trabalhador, que facilitará o acesso ao crédito consignado com desconto direto em folha e garantia do FGTS.

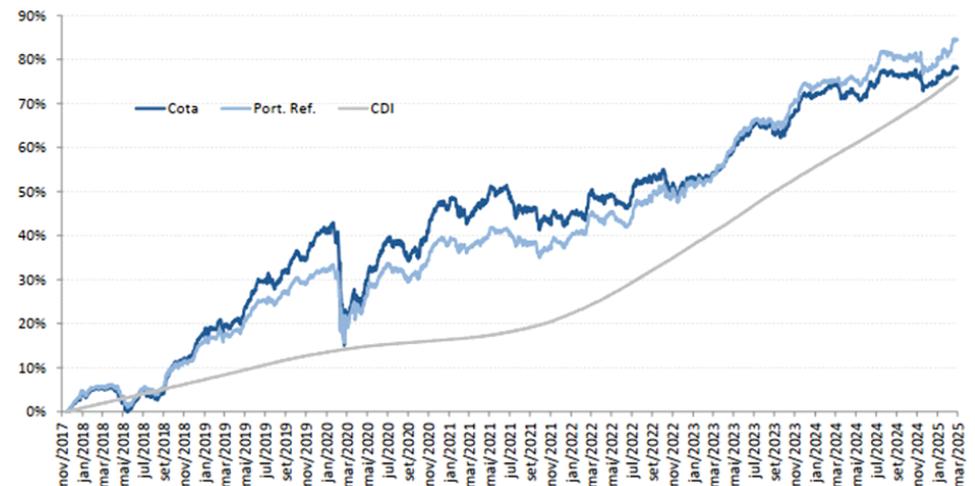
O destaque foi o Ibovespa, que subiu 6,08%, contrastando com as quedas dos principais índices americanos. Essa valorização reflete a migração de investidores dos EUA para outras geografias, como o Brasil, impulsionada pelas incertezas em torno das políticas comerciais adotadas pelo presidente Donald Trump.

Rentabilidade por período

	No ano	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	s.i.
Plano Família	2,40%	2,04%	15,59%	19,31%	45,76%	76,09%
CDI	2,97%	11,25%	24,99%	41,59%	54,07%	75,50%
Port. Ref.	4,01%	5,11%	20,02%	27,55%	52,62%	82,27%

S.i. Since Inception: desde o início do período considerado.

Rentabilidade acumulada



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	% CDI
2018	3,11%	0,58%	0,72%	0,04%	(3,28%)	(0,58%)	2,79%	(0,68%)	0,48%	6,28%	1,26%	1,51%	12,62%	196,57%
2019	4,24%	0,14%	0,47%	1,11%	2,40%	3,24%	1,55%	(0,36%)	2,50%	2,73%	(0,99%)	3,95%	22,93%	384,66%
2020	0,35%	(1,27%)	(11,93%)	3,05%	3,15%	2,70%	4,29%	(0,79%)	(2,07%)	(0,20%)	4,41%	4,90%	5,50%	199,44%
2021	(0,93%)	(1,20%)	(0,18%)	1,79%	1,76%	0,44%	(1,16%)	(1,49%)	(0,35%)	(2,68%)	0,86%	1,23%	(2,01%)	(45,49%)
2022	0,34%	(0,08%)	2,86%	(0,63%)	0,63%	(1,34%)	1,14%	1,93%	0,48%	1,64%	(1,97%)	0,18%	5,19%	41,92%
2023	0,74%	(0,21%)	0,65%	1,22%	2,13%	2,38%	1,33%	(0,42%)	(0,11%)	(0,87%)	3,26%	2,60%	13,36%	102,47%
2024	(0,28%)	0,61%	0,79%	(1,90%)	0,46%	(0,12%)	1,72%	1,18%	(0,21%)	(0,07%)	(0,02%)	(1,34%)	0,76%	7,00%
2025	1,22%	0,36%	0,80%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,40%	80,78%

Importante: A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.